

# **O DOCE AMARGO SABOR DO ENVELHECIMENTO: EXPERIÊNCIAS CORPORAIS, GERACIONAIS E DE GÊNERO**

**Autor: João Paulo Fernandes Soares**

**Orientadora: Profa. Doutora Ludmila Mourão**

## **RESUMO**

Esta pesquisa busca identificar as motivações para a permanência e as consequências dessa decisão nas relações sociais de um grupo de mulheres idosas que participam do Projeto Vida Ativa (PVA) de atividade física; compreender as experiências geracionais e os modos de subjetivação vivenciados no PVA; e, finalmente, compreender como é possível, através das vivências corporais, refletir sobre gênero, feminilidades no envelhecimento e empoderamento feminino na velhice. O método de pesquisa foi a observação participante de cunho etnográfico. As técnicas foram a observação sistemática das aulas e eventos do Projeto Vida Ativa e entrevistas realizadas com um grupo de oito sujeitos, sendo cinco alunas e um aluno do PVA, além da professora e da estagiária do projeto. A pesquisa de campo ocorreu no município de Ubá/MG, durante nove meses, no período de março a novembro de 2013. As motivações das idosas e do idoso para a continuidade no PVA passam pela reconstrução dos projetos individuais e da construção de um projeto coletivo na velhice. Os laços de sociabilidade e reciprocidade são marcantes nas relações estabelecidas. As experiências geracionais vivenciadas expõem conflitos geracionais e apropriações simbólicas mútuas das quatro unidades geracionais presentes no PVA. As experiências de gênero deixam claro que o PVA é um espaço predominantemente feminino e que o grupo de interlocutoras demonstra construir diversas estratégias para que esse espaço permaneça dessa forma. A presença dessas mulheres nesse espaço é constantemente negociada com a família, que assume valor simbólico central nas construções identitárias dessas idosas. A polissemia dos modos de subjetivação presentes no PVA aponta para a multiplicidade e heterogeneidade das experiências individuais na velhice.

**PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento, vivências corporais, gênero.**

## **ABSTRACT**

This research seeks to study the consequences of the social relations of a group of older women participating in a project of physical activity (PVA); as well as to investigate generational experiences and modes of subjectivity experienced in the project and understand the reflection of bodily experiences in gender, femininity and female empowerment in old age. The research method adopted was the participant ethnographic systematic observation of groups and events in PVA and interviews with a group of 8 subjects, including 7 students and the teacher. The fieldwork took place in Uba / MG, for nine months, from March to November 2013. The motivations of older and elderly to continue in PVA include the reconstruction of individual projects and the construction of a collective project in old age and show that the ties of sociality and reciprocity are striking in that relationship. The study exposed generational conflicts and mutual symbolic appropriations of the four generational units present in PVA. The experiences of gender make clear that PVA is a female-dominated space and the group of interlocutors demonstrates various strategies in order to keep it that way. The presence of these women in the space is constantly negotiated with the family, which plays a central symbolic value in the identity constructions of these elderly. Polysemy of modes of subjectivity present in PVA points to the multiplicity and heterogeneity of individual experiences in old age.

**KEYWORDS: Aging, bodily experiences, gender.**